

Agência da ONU monitora de perto evolução genética e antigênica do Sars-CoV-2 e afirma que vacinação continua sendo medida importante de saúde pública; todas as variantes atualmente em circulação derivam da linhagem JN.1.

Em 2024, o vírus da Covid-19 continuou circulando globalmente, causando mortes, doenças graves e a condição conhecida como “Covid longa”.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, OMS, a maioria das mortes ocorre em indivíduos com 65 anos ou mais, e em pessoas com comorbidades.

Recomendação para composição das vacinas

Na segunda-feira, a OMS emitiu uma nota ressaltando que “a vacinação continua sendo uma importante medida de saúde pública”.

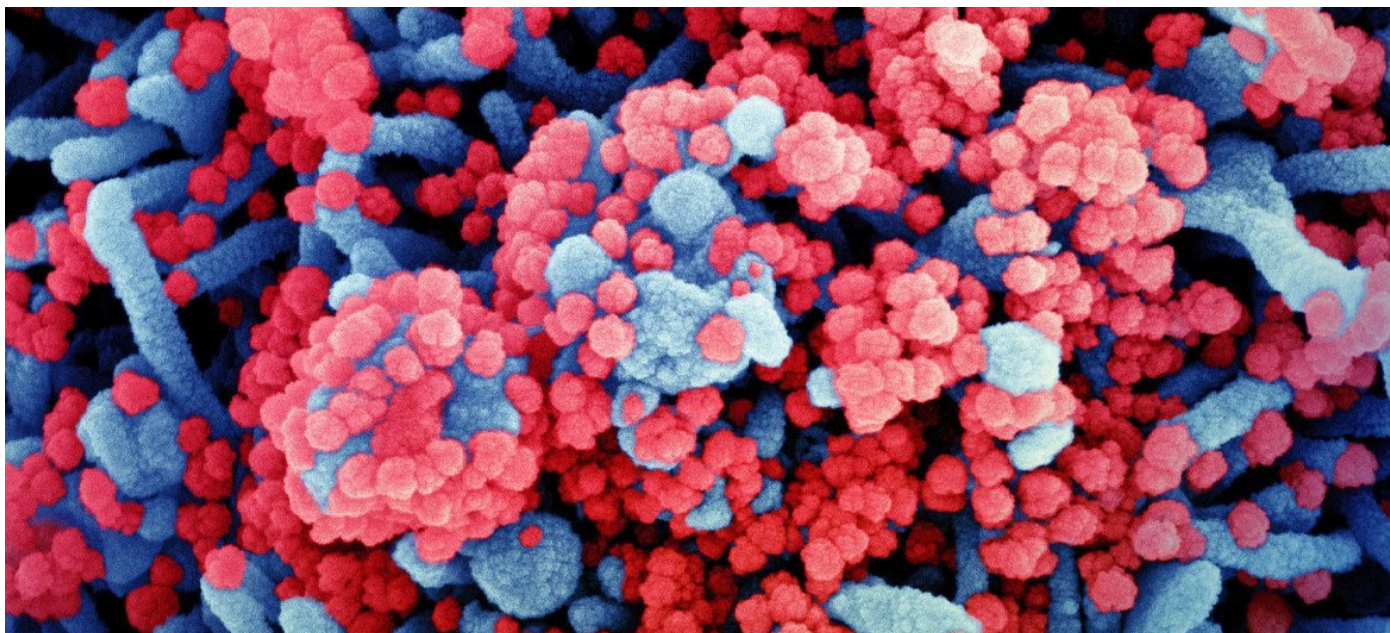
O Grupo Técnico Consultivo sobre a Composição da Vacina contra a Covid-19 aconselhou manter o uso de uma variante monovalente da linhagem JN.1 do vírus como antígeno em futuras formulações de vacinas.

O grupo monitora de perto a evolução genética e antigênica das variantes do Sars-CoV-2, as respostas imunes à infecção e o desempenho das vacinas. Atualmente, as variantes em circulação são todas derivadas da linhagem JN.1.

Em abril, o corpo técnico já havia feito essa recomendação, que foi reforçada em reunião em dezembro, dada à “amplitude das respostas imunes demonstradas”.

Desde abril, vários fabricantes atualizaram a composição dos imunizantes para refletir a recomendação e algumas delas já foram aprovadas para uso pelas autoridades regulatórias.

Covid-19: OMS quer que vacinas continuem mirando linhagem JN.1 do
vírus BR



Niaid/NIH

Micrografia eletrônica de varredura colorida de uma célula (azul) fortemente infectada com partículas do vírus Sars-CoV-2 (vermelho)

Atenção com mutações

Outras abordagens que promovam respostas amplas e robustas de anticorpos neutralizantes, como antígenos de vacina derivados de variantes mais recentes ou formulações alternativas, também são encorajadas.

No momento, as mutações específicas e as características antigênicas das variantes emergentes e futuras são difíceis de prever, e o potencial impacto delas na saúde pública permanece desconhecido.

A OMS afirma que existem variantes derivadas de JN.1, como LP.8.1, NP.1 e LF.7.2, que estão atualmente em baixas proporções, mas que possuem mutações que podem lhes dar mais “escape imunológico”.

Lacunas de dados

O Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização, Sage, da OMS, informa que a vacinação não deve ser adiada para aguardar ao acesso a vacinas com composição atualizada.

A recomendação é que os programas de vacinação continuem usando qualquer vacina Covid-19 listada ou pré-qualificada para uso emergencial pela OMS.

A agência alerta que existem lacunas persistentes e crescentes na notificação de casos, hospitalizações e mortes, por parte dos Estados-membros, dificultando a análise de tendências epidemiológicas.